

EP-045 - DIFERENÇAS NO CANCRO COLO-RECTAL NA BEIRA INTERIOR: COMPARAÇÃO ENTRE O CANCRO DO CÓLON DIREITO E O DO CÓLON ESQUERDO

Catarina Gonçalves¹; Liliana Duarte²; João José Casteleiro Alves³

1 - Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior; 2 - Centro Hospitalar Tondela- Viseu - Hospital de São Teotónio; 3 - Centro Hospitalar Cova da Beira

Introdução e Objetivos

O cancro colo-rectal (CCR) é um dos mais comuns, havendo evidência de que o carcinoma do cólon direito (CCD) e o do cólon esquerdo (CCE) são biológica e clinicamente diferentes, podendo estas ainda variar de acordo com as regiões geográficas. Pretendeu-se, assim, caracterizar esta patologia na Beira Interior, analisando as diferenças entre CCD e CCE.

Material

Estudo comparativo transversal retrospectivo em doentes operados com CCD e CCE, entre 2010 e 2015, nos três hospitais da Beira Interior, analisando parâmetros demográficos e clínico-patológicos. A análise estatística efetuou-se com o SPSS 24.

Sumário dos Resultados

Após aplicação dos critérios de exclusão, analisaram-se os processos clínicos de 457 doentes operados por CCD ou CCE. Nesta amostra, 57,3% apresentava CCD, sendo 56,9% do sexo masculino. A média das idades variou entre os 70 anos no CCE e os 72 anos no CCD. Os grupos caracterizam-se por apresentações diferentes, sendo a anemia superior no CCD, ($p < 0.001$). As restantes formas de apresentação diferem, mas a sua diferença entre grupos não se revelou estatisticamente significativa. A distribuição do estadió TNM é semelhante nos 2 grupos, sendo mais frequentemente IIA e IIIB. O tipo histológico mais frequente é o adenocarcinoma em ambos os grupos. O número de cirurgias urgentes foi superior no CCE ($p = 0.03$).

Conclusões

Contrariamente à maioria da literatura, a amostra de CCD na Beira Interior é maior e os estadios são semelhantes nos dois grupos. No entanto, a forma de apresentação e a tendência para a cirurgia urgente seguem o padrão do conhecimento atual. Um estudo prospetivo permitiria uma melhor análise, assim como a criação de um Registo Nacional Prospetivo Multidisciplinar do Cancro Colo-rectal permitiria um melhor conhecimento e caracterização por região.